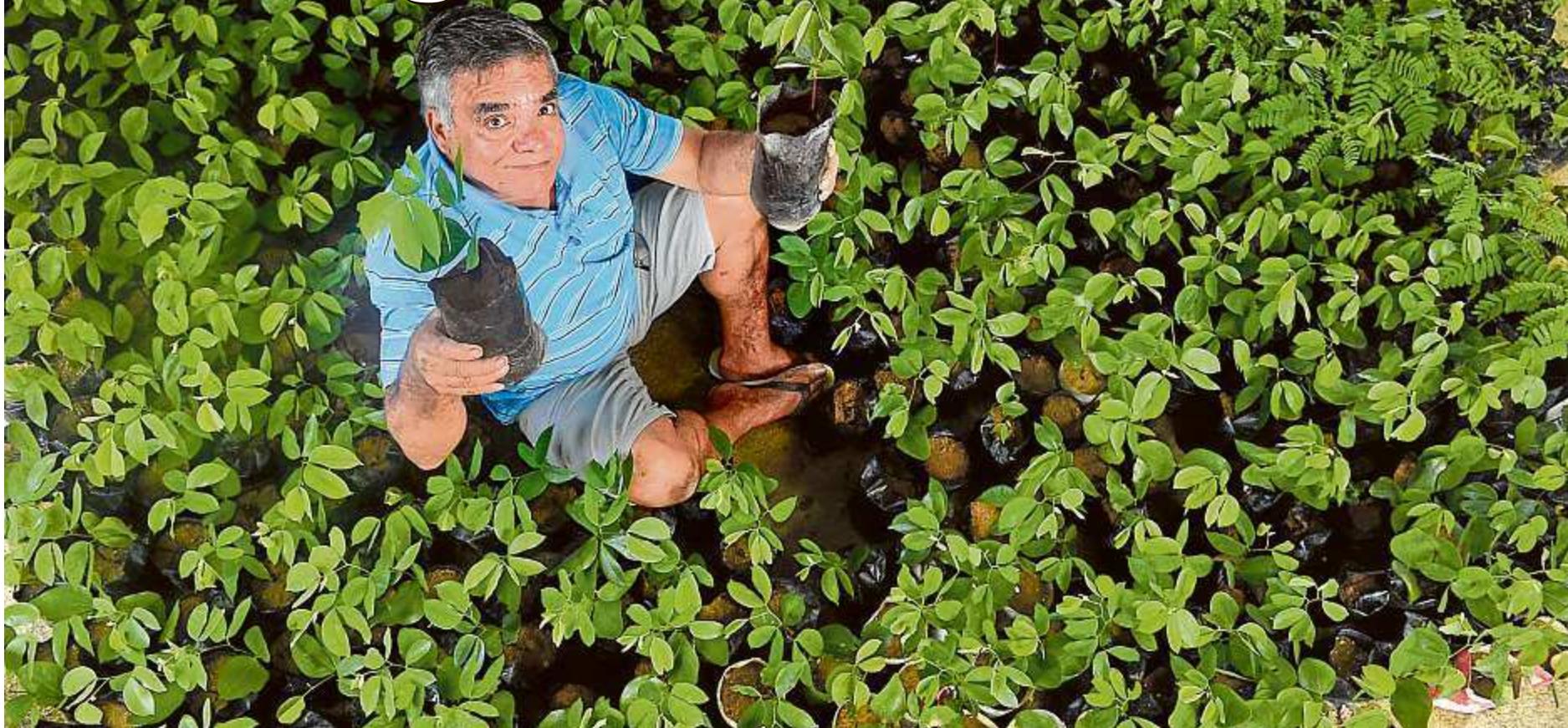


CONTRA A SECA

2 mil mudas para plantar às margens do Rio Jucu



Hélio está preparando duas mil mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, entre elas ingá e acácias, que estão organizadas no terraço de sua casa

Mecânico cultiva as sementes por hobby e quer doar as plantas para ajudar a salvar o rio

▀ LARA ROSADO
lrosado@redgazeta.com.br

Após perder a esposa para o câncer, os dias se tornaram vazios para o mecânico Hélio Dias Vasconcelos, 63 anos, que decidiu dar um sentido diferente para a rotina: cultivar mudas de árvores nativas da Mata Atlântica. Hoje, ele tem duas mil sob seu cuidado e quer doá-las para serem plantadas às margens do Rio Jucu. O Ipê-rosa, a cerejeira, o ingá, a acácia e o jatobá fazem parte do acervo.

Em 2016 completam seis anos que o Helinho, como ele é conhecido no bairro Santa Bárbara, em Cariacica, se dedica

a plantar sementes de diferentes espécies de árvores. Apesar da dificuldade financeira enfrentada trabalhando na oficina mecânica, ele nunca cogitou vender as mudas, apenas doá-las.

“Ficava sozinho o dia inteiro em casa. O Senhor me iluminou com essa ideia das mudas e me fez sair da depressão”.

Em 2012, Hélio doou mil mudas de cerejeira para a Prefeitura de Afonso Cláudio. Em novembro do ano passado, 500 foram para o Instituto Terra, entidade que reflorestou parte das margens do Rio Jucu.

Outras mil mudas já foram doadas para pessoas que acabaram conhecendo a boa ação de Helinho e se interessaram pelo cultivo. Hoje, Helinho cuida de duas mil mudas. Ele desta-

GUILHERME FERRARI - 03/04/2016



Na seca, máquinas são usadas para tirar areia do Jucu

ca que a ingá é excelente para margem de rio. As espécies leucena e acácia crescem rapidamente e são ideais para o reflorestamento.

O objetivo principal do trabalho de Helinho é doar as mudas para reflorestamento das margens

do Rio Jucu. De acordo com ele, a natureza está pedindo socorro. “Se não cuidarmos dos rios, vamos precisar tirar o sal da água do mar para termos o que beber”, contou.

Algumas espécies das árvores que Helinho cultivou são centenárias e ele

ÁGUA EM RISCO

“Se não cuidarmos dos rios, vamos precisar tirar o sal da água do mar para termos o que beber”

HÉLIO VASCONCELOS
CULTIVADOR DE MUDAS

nem vai vê-las no ápice como árvores. Isso, na verdade, serve de inspiração para ele continuar com o trabalho. Aquelas que ele cuida no momento têm até dois meses para serem repassadas porque vão precisar de mais espaço.

“Se cada um fizer um pouco, ajudaríamos a natureza. Eu estou fazendo a minha parte. Se nenhuma prefeitura se interessar, eu vou dar um jeito de doar”.

CUIDADOS

Helinho cuida com muito carinho das mudas que cultivou. Segundo ele, como se fossem crianças. Ele as organizou no terraço de casa de uma maneira que o sol não as queime de calor.

“Quando não estou trabalhando na oficina, estou com as plantas. Eu molho as mudas uma vez por dia. Todo dia que eu olho elas estão ainda mais bonitas”, comentou.

Para seguir com os cuidados das mudas, Helinho conta com o apoio das filhas que desde o começo o incentivavam. O irmão dele, que mora no município de Afonso Cláudio, foi quem conseguiu parte das sementes que se tornaram mudas.

Prefeituras mantêm projetos de cultivo

▀ As prefeituras de Vila Velha, Cariacica e Viana, por onde passa o rio, informaram que têm projetos ligados à preservação de nascentes e reflorestamento, e que as doações como a de Helinho são bem-vindas.

A administração de Ca-

riacica, por meio da Gerência de Recursos Naturais, informou ainda que a cidade apresenta o Projeto “Pé de Água”, que faz levantamento das nascentes do município, começando pela área urbana. A partir do estudo de georreferenciamento será

avaliado as áreas que precisam receber a revitalização.

Já a Prefeitura de Viana destacou as ações do Reflorestar Viana, programa que iniciou em 2014 e visa mapear todas as nascentes para recuperar e preservar as fontes que alimentam o Rio

Jucu. Quase 200 mil mudas de árvores nativas, segundo a administração municipal, já foram semeadas para fazer o plantio em áreas de nascentes do município. A meta é produzir nos próximos 12 meses um milhão de mudas.

Para o plantio, a prefeitura firmou parceria com a Secretaria de Educação e, em vários momentos, são os estudantes que fazem a atividade.

A Prefeitura de Vila Velha informou que mantém um viveiro no Parque da Mantigueira, na Glória, para cultivo de plantas utilizadas no paisagismo da cidade.

Os interessados em doar mudas, deve ir até o setor de Protocolo, na sede da prefeitura, na Avenida Santa Leopoldina, em Coqueiral de Itaparica, e entregar um ofício direcionado à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. No documento deve constar dados como, objetivo da doação e quantidade de mudas.